

**CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**  
**CÂMARA TÉCNICA DO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**  
**ATA DA 46ª REUNIÃO**

**Data:** 7 de agosto de 2007.

**Local:** Secretaria de Recursos Hídricos/MMA, Brasília/DF.

**REPRESENTANTES:**

- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: Margarete Campos Rebouças (margarete.reboucas@planejamento.gov.br)
- Ministério dos Transportes: Fred Crawford Prado (fred.crawford@transportes.gov.br)
- Ministério da Integração Nacional: Paulo Roberto Soares Junior (paulojunior@yahoo.com.br)
- Ministério do Meio Ambiente – SRHU: Marco José Melo Neves (marco-jose.neves@mma.gov.br)
- Ministério das Cidades: Sonia Lucia dos Reis Alves (sonia.alves@cidades.gov.br)
- Ministério das Minas e Energia: Eduardo de F. Madeira – Conselheiro (madeira@mme.gov.br)
- Ministério do Meio Ambiente – ANA: Nelson Neto de Freitas (nelson.freitas@ana.gov.br)
- Conselhos Estaduais Rio de Janeiro / São Paulo: Antonio Carlos Coronato (carlos.coronato@daee.sp.gov.br)
- Conselhos Estaduais Espírito Santo / Minas Gerais: Claudio de Almeida (cconceicao@iema.es.gov.br)
- Conselhos Estaduais Bahia / Ceará: Luzinaldo Araújo Passos Junior (luzinaldo@srh.ba.gov.br)
- Concessionárias e Aut. de Geração Hidrelétrica: Regina Menrava Romanini (regina.romanini@cesp.com.br)
- Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto: Maria Arlete Rosa - Conselheira (arleterosa@sanepar.com.br)
- Indústrias: Marco Antonio Caminha (mcaminha@fiesp.org.br)
- Organizações Não Governamentais: Elvira Rose Atuati (iap1@terra.com.br)
- Pescadores e Usuários de Água para o Lazer e Turismo: Wilson de Azevedo Filho (azefilho@hotmail.com)
- Comitês de Bacias Hidrográficas: Ausência
- Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa – ABRH: Sidnei Gusmão Agra (sgagra@terra.com)

**DEMAIS PRESENTES:**

- Aida Rodrigues Feitosa - (MMA) aidafeitosa@mma.gov.br
- Francisco José Lobato – Conselheiro (OTEP)- fjobato@uol.com.br
- João Climaco Soares de Mendonça – Conselheiro (ONGs) - climaco@uai.com.br
- Joel de Oliveira (Min. Transportes) - joliveirameister@gmail.com
- Mauricio Santos Pompeu (SRHU/MMA) – mauricio.pompeu@mma.gov.br
- Oswaldo F. Rosseto Junior (Sec. Transp. do Est. São Paulo) – drosseto@sp.gov.br
- Paulo Haddad
- Percy Soares Neto (SRHU/MMA) - percy.neto@mma.gov.br
- Rafael Egashira (SRHU/MMA) – rafael.egashira@mma.gov.br
- Raimundo Bento Vieira Filho (Min. Transportes) - raimundo.filho@transporte.gov.br
- Roseli dos Santos Souza (SRHU/MMA) - roseli.souza@mma.gov.br
- Simone Vendruscolo (SRHU/MMA) – simone.vendruscolo@mma.gov.br

52 **RELATORIA:**

53 ▪ Fabiano Chaves da Silva (fabiano.silva@mma.gov.br)

54

55 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

56

57 Ao 7º dia de agosto do ano de dois mil e sete, com início às 9 horas e quarenta minutos, a  
58 Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos – CTPNRH do Conselho Nacional de  
59 Recursos Hídricos – CNRH realizou sua quadragésima sexta reunião convocada há 13 dias e  
60 tendo como relator o senhor **Fabiano Chaves da Silva (SRHU)**. [1- Eleição e posse do novo](#)  
61 [presidente da CTPNRH para o período de 1º/07/2007 a 30/06/2007](#). O Sr. **Fabiano Chaves da**  
62 **Silva (SRHU)**, relator da CTPNRH, iniciou as atividades saudando os presentes e desejando a  
63 todos uma boa reunião. O Sr. **Eduardo Lanna** fez uma breve reflexão sobre a eleição do novo  
64 Presidente da Câmara Técnica e a importância do processo de implementação do PNRH.  
65 Mencionou que, tendo sido selecionado como consultor da SRH, não iria mais representar as  
66 Organizações de Ensino e Pesquisa na CTPNRH. Informou ainda que a ABRH teria indicado o  
67 Sr. Sidnei Gusmão Agra como seu substituto na referida Câmara Técnica. O Sr. **Fabiano**  
68 **Chaves (SRHU)** comentou que, de acordo com o regimento interno do Conselho Nacional de  
69 Recursos Hídricos, as câmaras técnicas serão presididas por um dos seus membros eleito na  
70 primeira reunião de cada mandato e que em caso de vacância, será realizada nova eleição.  
71 Portanto, questionou se existiria algum candidato ou sugestão de nome para ocupar a função de  
72 Presidente da CTPNRH. O Sr. **Nelson de Freitas (ANA)** apresentou a proposta de que o  
73 segmento das organizações técnicas de ensino e pesquisa, representado pela Associação  
74 Brasileira de Recursos Hídricos - ABRH, continue na direção dos trabalhos da CTPNRH. O Sr.  
75 **Eduardo Madeira (MME)** disse que o Ministério das Minas e Energia concordava com a  
76 indicação do representante da organizações técnicas. O Sr. **Antonio Caminha (Indústria)** disse  
77 que o Segmento Indústria do CNRH apoiava o nome do Sr. Sidnei Agra como presidente da  
78 CTPNRH. O Sr. **Marco Neves (SRHU)** ressaltou o bom trabalho realizado pelo Sr. Sidnei Agra  
79 durante o processo de elaboração do PNRH e destacou o trabalho dos representantes da ABRH  
80 na presidência da CTPNRH. Em seguida, ratificou a indicação do Sr. Sidnei Agra para  
81 presidente da CTPNRH. O Sr. **João Clímaco (ONGs)** disse que apoiava a indicação do  
82 representante da ABRH para a presidência da CTPNRH. Porém, ressaltou que, em razão do  
83 acesso a informações privilegiadas que o cargo possibilita, O detentor do mesmo n'ao poderá  
84 estar vulnerável a possíveis conflitos de interesses no exercício da presidência da Câmara  
85 Técnica, além de incorrer na condição de impedimento para futuras contratações como consultor  
86 da SRH/MMA. O Sr. **Fred Crawford (M. Transportes)** mencionou que o Ministério dos  
87 Transportes apoiava o nome do Sr. Sidnei Agra para presidência da CTPNRH e ressaltou a  
88 importância de pautar na agenda da CTPNRH temas como o uso não consuntivo, planejamento  
89 integrado e o uso racional da água. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** agradeceu a indicação do seu  
90 nome à presidência da CTPNRH. Disse que esperava contribuir muito no processo de  
91 implementação do PNRH e continuar com o excelente trabalho desenvolvido nas gestões do Sr.  
92 Eduardo Lanna e dos outros representantes da ABRH que também presidiram a CTPNRH. O Sr.  
93 Joao Climaco (ONGs) reiterou seu apoio ao pretendente condicionando o voto à manifestação do  
94 mesmo quanto a não utilização do cargo da influencia de possíveis ou futuras contratações de  
95 serviços de consultoria à Secretaria de Recursos Hídricos. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)**  
96 mencionou também que não via nenhuma pretensão e ou forma de utilizar a função da  
97 Presidência da Câmara Técnica em possíveis futuras contratações com objeto de consultoria à  
98 Secretaria de Recursos Hídricos. O Sr. **Fabiano Chaves (SRHU)** indagou se todos os membros

99 presentes da CT confirmavam a indicação do Sr. Sidnei Agra. Sendo aceito por unanimidade.  
100 Em seguida o Sr. **Fabiano Chaves (SRHU)**, em nome da Secretaria Executiva, parabenizou o  
101 Sr. Sidnei Agra e o convidou para presidir os trabalhos da CTPNRH. [Item 2 – Informes Gerais.](#)  
102 O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** saudou os presentes e solicitou que os mesmos se apresentassem.  
103 Após as apresentações, manifestou a importância do apoio de todos os membros da CTPNRH  
104 para o sucesso da condução dos trabalhos da Câmara Técnica. [Item 3 - Aprovação da Ata da 44ª](#)  
105 [e da 45ª Reunião da CTPNRH.](#) Inicialmente o Sr. **Fabiano Chaves (SRHU)** informou que as  
106 minutas das atas foram encaminhadas previamente aos membros da CTPNRH e indagou aos  
107 presentes se haveriam alguma modificação. Após considerações e encaminhamento de correções,  
108 a ata da 44ª e da 45ª Reunião da CTPNRH foram aprovadas. Em seguida, o Sr. **Sidnei Agra**  
109 **(OTEP)** passou, então ao [Item 4 – Repasse sobre os andamentos dos trabalhos de detalhamento](#)  
110 [dos programas e subprogramas do PNRH.](#) (ANEXO 1). o Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** passou a  
111 palavra ao Sr. **Marco Neves (ANA)** que fez um breve relato dos principais momentos do  
112 processo de implementação do PNRH. Destacou a aprovação da Resolução CNRH nº 67 que  
113 aprova o documento denominado Estratégia de Implementação do Plano Nacional de Recursos  
114 Hídricos e a Resolução nº 69 que aprova a proposta do Sistema de Gerenciamento Orientado  
115 para os Resultados do Plano Nacional de Recursos Hídricos – SIGEOR. Ressaltou ainda a  
116 realização da Oficina para discussão das propostas de detalhamento dos Programas e  
117 Subprogramas do Plano Nacional de Recursos Hídricos. Em seguida, informou que no primeiro  
118 semestre de 2007 foram contratados consultores para auxiliar no detalhamento tendo como  
119 subsídio os resultados da Oficina de detalhamento. Por fim, disse que o Professor Paulo Haddad  
120 estaria colaborando no detalhamento do Subprograma 1.1 e 1.3 dentro do Programa 1 do PNRH  
121 que trata de Estudos Estratégicos sobre recursos hídricos. Comentou que inicialmente o Prof.  
122 Paulo Haddad estaria elaborando uma rede de precedência que estabeleceria uma lógica de  
123 interrelação entre os programas do PNRH para auxiliar no detalhamento e implementação dos  
124 mesmos. Em seguida, o Prof. **Paulo Haddad** iniciou sua apresentação (ANEXO 2) informando  
125 que esse tema é novo no processo de planejamento, e se coloca entre o final da Definição dos  
126 programas e políticas públicas e a Elaboração de um cronograma físico-financeiro. Mencionou  
127 que a maior parte dos planos relacionados à política pública no Brasil não são implementados.  
128 Disse que, em grande parte, os insucessos são decorrentes da ausência de participação dos  
129 diversos interessados no processo de elaboração, inconsistência técnica e desvio do seu objetivo  
130 principal, que seria o atendimento de uma demanda da sociedade. Ressaltou que o sucesso da  
131 implementação de um plano depende do conjunto de articulações institucionais a serem  
132 realizadas. Posteriormente, o Prof. **Paulo Haddad** discorreu sobre o problema do tempo no  
133 processo de desenvolvimento, com a caracterização de questões como a seqüência, cadência e  
134 intensidade. Além disso, definiu a Tempística como uma abordagem que trata do problema do  
135 tempo buscando a adequação da execução de um projeto aos fluxos físicos e financeiros.  
136 Envolve não apenas a organização e administração de um cronograma, mas a definição de  
137 critérios que possibilitem executá-lo no tempo ideal, com os melhores resultados possíveis.  
138 Sendo que a seqüência, a cadência e a intensidade são os três parâmetros básicos de uma  
139 abordagem Tempística. Por último, mencionou que o grande risco no processo de  
140 implementação é ficar dependente das possibilidades circunstanciais. Encerrada a apresentação,  
141 o Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** agradeceu ao Prof. Paulo Haddad e indagou se haveriam perguntas  
142 ou comentários. A Sra. **Sônia Alves (M. Cidades)** indagou como a Tempística pode ser utilizada  
143 para avaliar a relação do PNRH com o Programa de Aceleração do Crescimento. O Prof. **Paulo**  
144 **Haddad** explicou que, no caso de projetos para realização de obras e investimentos, o grau de  
145 interdependência, do ponto de vista dos objetivos múltiplos é relativizada em função da

146 dimensão dos investimentos em termo da escala geográfica e da complexidade da rede de  
147 interesses e demandas envolvidas. Para tanto, é de grande importância a necessidade de  
148 interlocução com as dimensões envolvidas por meio do planejamento. Entretanto, essa  
149 interlocução deve ser capitaneada pela entidade que possua o nível hierárquico adequado para  
150 coordenação dos atores e instituições envolvidas. O Sr. João Clímaco (ONGs) preocupação com  
151 a falta de integração de informações e das decisões relacionadas com a implementação dos  
152 projetos de revitalização de bacias hidrográficas e os planos de bacia, com instrumentos de  
153 gestão dos recursos hídricos sobretudo o PNRH, propondo que essa integração se der já no  
154 âmbito da SRH e da CTPNRH. Na medida que possa implementar a agenda de atividades  
155 levando em conta os planos de bacias ora em andamento, citou como exemplo a Plano de Bacia  
156 do São Francisco. A Sra. **Arlete Rosa (Prestadoras)** ressaltou a necessidade de um forte  
157 posicionamento da SRHU e do MMA em relação a questão da gestão dos recursos hídricos.  
158 Disse que o grande desafio atual é a dificuldade de sensibilização e integração dos entes  
159 envolvidos na gestão dos recursos hídricos. Os responsáveis pela gestão operacional, por  
160 exemplo, as prestadoras de serviço de saneamento e abastecimento, se defrontam com uma  
161 desarticulação entre os vários níveis de planejamento. Lembrou ainda, a questão da  
162 sustentabilidade das grandes regiões metropolitanas. principalmente, a implantação de ações  
163 integradas para problemas do saneamento, relacionadas a água, esgoto, resíduos sólidos e  
164 drenagem urbana. A Sra. **Sônia Alves (M. Cidades)** concordou com a importância da  
165 articulação das políticas públicas de saneamento, moradia e recursos hídricos. O Sr. **Marco**  
166 **Neves (SRHU)** disse que o processo de elaboração do PNRH foi construído considerando a  
167 necessidade de articulações entre as políticas públicas relacionadas. O Sr. **Francisco Lobato**  
168 **(OTEP)** informou que as preocupações citadas em relação ao saneamento ambiental constam do  
169 PNRH. Mencionou a componente do PNRH que trata da articulação intersetorial, institucional,  
170 interinstitucional e intra-institucional da Gestão integrada dos recursos hídricos. Citou ainda  
171 subprogramas específicos: Subprograma VI.4: Saneamento e Gestão Ambiental de Recursos  
172 Hídricos no Meio Urbano e Subprograma VII.1: Despoluição de Bacias Hidrográficas  
173 (PRODES), os quais tratam de ações para o atendimento da demanda exposta. O Sr. João  
174 Clímaco (ONGs) mencionou comunicação encaminhada ao Sr. Luciano Zica, Secretário da  
175 SRHU, na qual foi ressaltada a preocupação com integração das ações da gestão de recursos  
176 hídricos e os seus temas transversais. Exemplificou com as novas atribuições da SRHU  
177 relacionadas com a Revitalização de Bacias Hidrográficas e Ambiente Urbano. O Sr. **Percy**  
178 **Soares (SRHU)** informou que as preocupações expostas se refletem na articulação em  
179 andamento do MMA, por meio SRHU, e o Ministério das Cidades. O Sr. **Fred Crawford (M.**  
180 **Transportes)** destacou a falta de transversalidade no planejamento das políticas públicas do  
181 Brasil. Ressaltou a importância do destaque no planejamento integrado dos múltiplos usos. O Sr.  
182 **Francisco Lobato (OTEP)** comentou que, em novembro, a Associação Brasileira de Recursos  
183 Hídricos irá realizar, na cidade de São Paulo, o XVII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos.  
184 E o tema central é a Gestão de Recursos Hídricos, Integração de Políticas e Sustentabilidade do  
185 Meio Ambiente Urbano. Comentou que estaria assessorando a Fundação da Universidade de São  
186 Paulo na elaboração do plano de bacia do Alto Tietê que abrange a região metropolitana mais  
187 populosa e complexa do país. Disse que na situação em análise chegou-se a conclusão de que os  
188 instrumentos de gestão de recursos hídricos estabelecidos na Lei 9433 não são suficientes. Sendo  
189 necessário, além dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos, instrumentos de gestão  
190 ambiental e instrumentos de gestão urbana. Portanto, é um exemplo da articulação dos diversos  
191 instrumentos de gestão, tendo em vista a complexidade exigida pela natureza dos problemas da  
192 região. A Sra. **Arlete Rosa (Prestadoras)** sinalizou que a discussão da gestão dos recursos

193 hídricos e as ações do PNRH precisar ser relativizada com o conjunto de ações do Ministério das  
194 Cidades. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** informou que o [Item 5 da pauta - Articulação e integração](#)  
195 [da Política de Saneamento com a Política Nacional de Recursos Hídricos](#) não poderia ser  
196 contemplado haja vista a impossibilidade de participação do palestrante do Ministério das  
197 Cidades. Sugeriu que a apresentação fosse agendada para a próxima reunião da CTPNRH com a  
198 ampliação do tema considerando a diversidade das ações do Ministério das Cidades relacionadas  
199 com a Política Nacional de Recursos Hídricos. A Sra. **Elvira Rose (ONGs)** salientou a  
200 necessidade de reconhecimento do ser humano nos processos de articulação e comunicação. É  
201 preciso visualizar o ser humano como figura central e que fazemos parte de uma comunidade.  
202 Dando continuidade ao item 4 da pauta, o Sr. **Percy Soares (SRHU)** apresentou uma proposta de  
203 cronograma da implementação das Metas do PNRH (**ANEXO3**), elaborada no âmbito do Grupo  
204 Técnico de Coordenação e Elaboração do PNRH – GTCE, em função das metas do PNRH. Disse  
205 que pretende-se apresentar, durante a realização das reuniões da CTPNRH, as ações continuadas  
206 voltadas a construção de metodologias de articulação do PNRH com os Planos Estaduais de  
207 Recursos Hídricos, Planos Estratégicos e Planos de Bacia e com os diversos planejamentos  
208 setoriais. Informou que entre os meses de outubro e novembro deverá ser elaborado, e em  
209 seguida apresentado na CTPNRH, a Estrutura do Relatório SIGEOR. E ,possivelmente em  
210 dezembro, será apresentado na CTPNRH o primeiro Relatório do "Sistema de Gerenciamento  
211 Orientado para Resultados do PNRH – SIGEOR". Em relação a Meta 4 – Detalhamento do  
212 Programa III e a Meta 5 – Detalhamento dos Programas I, II, IV, V, VI, VII, disse que os  
213 consultores contratados estão trabalhando conjuntamente com a equipe técnica do GTCE (ANA  
214 E SRHU), e, de acordo com o andamento dos trabalhos, os resultados serão apresentados na  
215 CTPNRH no final de setembro para conhecimento e manifestação por parte dos membros da  
216 CTPNRH. Em seguida, no mês de outubro, após a compilação das sugestões encaminhadas, as  
217 minutas do programas detalhados retornaria para CTPNRH para apresentação de parecer por  
218 parte da CTPNRH. Informou, também, que seria apresentado em setembro proposta de estrutura  
219 para detalhamento dos Programas VIII a XII - Meta 6. O Sr. **João Clímaco (ONGs)** sugeriu que  
220 a discussão das minutas dos programas detalhados do PNRH fosse subsidiada por uma análise de  
221 um caso concreto, por exemplo, o projeto de revitalização do São Francisco e suas inter-relações  
222 com o PNRH e as ações de governo realizadas pela SRHU, bem como, os atores governamentais  
223 envolvidos na gestão de recursos hídricos. O Sr. **Wilson de Azevedo (Pescadores, Lazer e**  
224 **Turismo)** sugeriu que o PNRH deveria ser institucionalizado por meio de lei. O Sr. **Percy**  
225 **Soares (SRHU)** mencionou que o subprograma II.3: Adequação, Complementação e  
226 Convergência do Marco Legal e Institucional, o qual tem como um dos objetivos promover os  
227 ajustes que tenham sido identificados como necessários na base legal que rege a GIRH no Brasil.  
228 E que a proposta apresentada pelo Sr. Wilson poderia ser objeto desse subprograma. O Sr.  
229 **Oswaldo Rosseto Junior (Sec. Transp. do Est. de São Paulo)** destacou que pela metodologia  
230 de elaboração dos planos de recursos hídricos e a efetiva participação de todos os interessados  
231 não seria necessário a utilização de processo legislativo. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** indagou aos  
232 membros presentes da CTPNRH se haveria concordância com a proposta de cronograma  
233 apresentado pelo GTCE para as próximas reuniões da CTPNRH que deverão tratar da análise do  
234 detalhamento dos programas do PNRH. O Sr. João Clímaco (ONGs) indagou a respeito da sua  
235 proposta de uma discussão preliminar considerando a inter-relação de projetos específicos em  
236 andamento, por exemplo, o programa de revitalização do São Francisco e o PNRH. Isso seria  
237 uma forma de exercício e subsídio para análise do detalhamento dos programas do PNRH. O Sr.  
238 **Sidnei Agra (OTEP)** solicitou ao representante da SRHU se seria possível a apresentação  
239 solicitada pelo Sr. João Clímaco. O Sr. **Marco Neves (SRHU)** informou que o GTCE iria

240 procurar os responsáveis pelo Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas - DRB, e  
241 ainda que tal hipótese iria depender da disponibilidade do DRB. O Sr. **Nelson de Freitas (ANA)**  
242 destacou que uma apresentação sobre a articulação e integração da Política de Saneamento com a  
243 Política Nacional de Recursos Hídricos deverá nortear as discussões e dirimir as dúvidas e  
244 ponderações apresentadas. E, caso seja necessário estudar um caso específico, isso seja avaliado  
245 na próxima reunião da CTPNRH. O Sr. **Marco Neves (SRHU)** apoiou a proposta do Sr. Nelson  
246 de Freitas. Disse que a leitura dos subprogramas detalhados poderá sanar a maioria das  
247 preocupações levantadas. Salientou que a compreensão do detalhamento de todo o conjunto de  
248 subprogramas irá possibilitar uma visão dos pontos relevantes a serem debatidos. O Sr. **Fred.**  
249 **Crawford (M. Transportes)** sugeriu uma apresentação sobre os estudos para elaboração do  
250 plano de bacia do Alto Tietê. O Sr. **Nelson de Freitas (ANA)** destacou a necessidade de realizar  
251 uma reunião sem muitas apresentações e focada na discussão do detalhamento dos programas do  
252 PNRH. Desta forma, considerando as propostas sugeridas, o Sr. **Sidnei Agra (OTEP)**,  
253 Presidente da CTPNRH, recomendou que na próxima reunião da CTPNRH fosse agendada uma  
254 apresentação do Ministério das Cidades sobre articulação e integração da Política de Saneamento  
255 com a Política Nacional de Recursos Hídricos considerando as ações do Ministério das Cidades  
256 dentro do PAC relacionadas com a gestão de recursos hídricos. E disse, ainda, que  
257 posteriormente poderia ser verificada a possibilidade de uma apresentação sobre um projeto ou  
258 programa específico. Os membros da CTPNRH decidiram pela aprovação do encaminhamento.  
259 Item 6 – Assuntos Gerais e encerramento. O Sr. **Fabiano Chaves (SRHU)** informou que o Sr.  
260 Rodrigo Speziali, Presidente da CTCOB, encaminhou para conhecimento a Resolução CNRH nº  
261 71 que estabelece as prioridades para aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso  
262 de recursos hídricos, para o exercício orçamentário de 2008 e no Plano Plurianual 2008 – 2011.  
263 E, ainda, disse que o Sr. Demetrios Christofidis, Presidente da CTEM, encaminhou o documento  
264 “Diretrizes, Estratégias, e Instrumentos de Capacitação e Educação para Gestão Integrada de  
265 Recursos Hídricos. Mencionou que esses documentos serão encaminhados aos membros da  
266 CTPNRH. Destacou que irá ser realizado nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 2007 o primeiro  
267 Encontro Nacional de Colegiados Ambientais. O I ENCA propiciará um momento de  
268 intercâmbio de experiências entre colegiados nacionais, estaduais, municipais e de bacia  
269 hidrográfica, e de debate sobre a participação social na gestão ambiental, a articulação e a função  
270 de conselhos e comitês, e o fortalecimento do Sisnama (Sistema Nacional de Meio Ambiente) e  
271 do Singreh (Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos). O Sr. **Cláudio de**  
272 **Almeida (CERH\_ES)** informou que de 23 a 27/10, em Foz do Iguaçu (PR) será realizado o IX  
273 Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas no qual serão tratados temas como: a  
274 relação entre o setor de saneamento ambiental e os recursos hídricos, a legislação relacionada à  
275 água e a questão de como os Comitês de Bacia lidam com os recursos hídricos. O Sr. **Sidnei**  
276 **Agra (OTEP)**, por último, agradeceu a presença de todos e parabenizou pelo trabalho realizado,  
277 sendo assim encerrada a 46ª reunião da CTPNRH.

278

279

280 Ata aprovada durante a 47ª reunião da CTPNRH, realizada no dia 10 de outubro de 2007.

281

282

283

284

285

286

287

288 RESUMO DAS DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DA 46ª REUNIÃO DA CTPNRH

289

290 1 – Os membros da CTPNRH decidiram por acordar com o cronograma apresentado pelo GTCE  
291 para análise do detalhamento dos Programas e Subprogramas do PNRH;

292

293 2 – Na próxima reunião da CTPNRH deverá ser realizada uma apresentação do Ministério das  
294 Cidades sobre articulação e integração da Política de Saneamento com a Política Nacional de  
295 Recursos Hídricos considerando as ações do Ministério das Cidades dentro do PAC relacionadas  
296 com a gestão de recursos hídricos, para discussão e sugestões sobre o tema.

297

298

299

300

301

Sidnei Gusmão Agra  
Presidente da CTPNRH

Fabiano Chaves da Silva  
Relator da CTPNR

302